IDENTIDADE TERRITORIAL E ACAMPAMENTOS DO MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA

BASKOSKI, Hudson Cleiton Ressai
(Mestrando PPGEO UEPG)
ROSAS, Celbo Antonio da Fonseca
(Professor Doutor em Geografia UEPG)
IV. GEOGRAFIA AGRÁRIA, DINÂMICAS TERRITORIAIS RURAIS, SABERES ECOLÓGICOS TRADICIONAIS

Resumo

O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), busca através das ocupações, se instalar e permanecer na terra, afim de exercer pressão para a realização da Reforma Agrária e enfrentar a estrutura agrária excludente e concentradora no Brasil. Os acampamentos, que resultam do processo de ocupação, concentram um grande número de famílias, que buscam a identificação com esse território. Quando pensamos nos acampamentos do MST, enquanto movimento inicial da constituição de um novo território, observamos a necessidade da compreensão de que forma esses camponeses estabelecem os vínculos de identidade com o território. Dessa forma, esse território requer uma compreensão a parte de como um acampamento, pode marcar e ser marcado por vínculos afetivos com os grupos que o ocupam. Portanto, partimos do conceito de identidade territorial, que tem como aspecto fundamental em sua estrutura, a referência central em um território, abrangendo aspectos concretos e simbólicos. Existe uma identificação de certos grupos sociais com determinada espacialidade, essas identidades coletivas na perspectiva territorial, são construídas a partir do sentimento de pertencimento de um grupo a um determinado território e do significado por eles construído. Esse trabalho faz parte da construção bibliográfica da pesquisa de dissertação de mestrado, “A construção das identidades territoriais entre os camponeses em acampamentos do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) na Região Sudeste do Paraná e o território". Desse modo, temos como objetivo aqui, fazer uma construção teórica, com o objetivo de compreender a importância da identidade nos acampamentos do MST na dinâmica territorial. A metodologia adotada nesse trabalho, ocorreu por meio de levantamentos bibliográficas sobre os temas identidade, território e ocupações do MST. Na bibliografia consultada observamos à identidade como uma fonte de significação de um povo, quando associamos essa significação a um substrato material, o acampamento, temos o território como elemento central da fonte de significação e identificação de uma comunidade. Concluímos apontando à identidade como um elemento estruturador essencial para a manutenção das relações de poder estabelecidas nos acampamentos e para a continuidade material e simbólica desses territórios.

Palavras-Chave: Identidade territorial, acampamentos, MST, territorialidade.